



DATA E HORA DE EMISSÃO: 14-SET-23 / 19:00
CÉLULA DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS

Nº 21/2023

PRECIPITAÇÃO INTENSA

De acordo a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), até dia 16 de setembro (inclusive), destaca-se:

- Aguaceiros, podendo ser fortes e acompanhados de granizo e trovoadas;
- vento fraco até 20 km/h do quadrante este;



Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt

Informação sobre as marés:

Data/Hora	Altura	Maré
2023-09-15 03:21	3.2 m	Preia-mar
2023-09-15 09:17	0.8 m	Baixa-mar
2023-09-15 15:32	3.4 m	Preia-mar
2023-09-15 21:41	0.7 m	Baixa-mar
2023-09-16 03:49	3.2 m	Preia-mar
2023-09-16 09:46	0.7 m	Baixa-mar
2023-09-16 16:01	3.4 m	Preia-mar
2023-09-16 22:08	0.7 m	Baixa-mar

Fonte: Instituto Hidrográfico – www.hidrografico.pt

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Os episódios típicos das estações de transição, com a ocorrência das primeiras chuvas, sendo propícios;
- A ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- A ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;



AVISO À POPULAÇÃO

Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil



- A originar instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- À contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais;
- Ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

www.proci.pt



www.ipma.pt

